

PARECER COMINV 004/2022

ASSUNTO: Análise relatório Mensurar abril de 2022

1. RELATÓRIO

Trata-se de relatório do mês de abril de 2022 do Comitê de Investimentos correlato a análise do Relatório da Empresa Mensurar sobre as questões da carteira do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos Municipais de Paraopeba – IPREVPBA.

Estudada a matéria, passamos a opinar.

2. FUNDAMENTAÇÃO

A Empresa Mensurar enviou a este Comitê o relatório referente ao mês de abril do corrente, com destaques aos principais pontos correlatos ao mercado financeiro global e também em relação aos investimentos da carteira do Instituto. Elencamos abaixo os pontos principais:

O mês de abril foi um período de incertezas tanto para o cenário interno quanto o externo. Lá fora, a guerra na Ucrânia ainda causa consequências para os mercados, apertos monetários em todo mundo para combate à inflação, pandemia chinesa. Na economia brasileira, uma inflação ainda persistente agravado com um risco fiscal latente.

No Brasil, o governo federal concedeu aos servidores públicos federais um aumento de salário por volta de 5% a partir de julho. A medida teria impacto ao redor de R\$ 6,3 bilhões este ano, acima do previsto para reajustes salariais no orçamento de 2022, o que pode resultar a cortes de despesas em outras áreas. Outra medida política foi a aprovação do valor do Auxílio Brasil para R\$ 400 durante os próximos anos. A medida provisória 1.076 informa que esse auxílio obtém um caráter permanente.

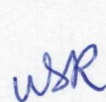
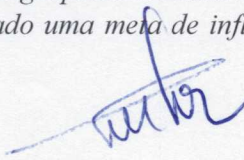
O IPCA de março teve alta de 1,62%, crescendo no ano uma taxa de 3,20% e 11,30% em 12 meses. Todos os grupos de análise tiveram alta nos preços, mas as maiores variações seguem com os grupos de transportes e alimentação e bebidas.

O IPCA-15 de abril evidenciou um aumento de 1,73%, sendo as mesmas motivações do mês anterior. Já o IGP-M se arrefeceu em abril com o valor de 1,41%, ante 1,74%. É importante mencionar que, de acordo com as projeções do Banco Central, os picos de inflação iriam ocorrer em março e abril.

Nos EUA, o índice de preços ao consumidor atingiu um valor de 8,5% em relação ao ano anterior sem ajustes. Excluindo alimentos e energia, o IPC aumentou 6,5% em 12 meses. O índice de preços ao produtor aumentou 11,2% em relação ao ano anterior.

Sobre o PIB americano, o primeiro trimestre de 2022 apresentou uma forte queda anual de 1,4%. As razões deste resultado partem desde o aumento do déficit comercial, até problemas com a gestão da cadeia de suprimentos.

A inflação anual na zona do euro atingiu um valor de 7,5% em abril, acima dos 7,4% em março, de acordo com a Eurostat. Os grupos avaliados comprovaram um certo grau de estabilidade nos preços, exceto o grupo de energia que teve um salto de 38% devido a crise geopolítica russa. Dessa forma, o IPC amplia a pressão para políticas contracionistas mais agressivas, dado uma meta de inflação de 2%. As perspectivas para a



economia dependem do curso da guerra Rússia-Ucrânia e do impacto da crise econômica e financeira, bem como possíveis medidas de retaliação.

Sobre a China, o fator preocupante para os investidores foi a política de zero-Covid, uma vez que essa medida prejudica as perspectivas de recuperação econômica global e intensifica os problemas nas cadeias produtivas globais. Para conter uma possível desaceleração, as autoridades chinesas divulgaram a implementação de políticas que estimulem a economia, incluindo maiores gastos fiscais e reduções no imposto de renda para pequenas empresas.

Frente a esse cenário, abril foi bastante negativo para o mercado de renda variável, com saída de capital estrangeiro da bolsa brasileira conforme os investidores buscavam ativos menos expostos a riscos, dados os receios levantados pelo cenário global. Já o mercado de renda fixa teve um desempenho mais positivo, devido principalmente à melhora de perspectiva sobre a inflação corrente. Assim, o Ibovespa, principal índice da bolsa brasileira, fechou o mês com queda de 10,10%, enquanto os principais índices de renda fixa fecharam o mês com leve alta.

Diante deste cenário o portfólio do IPREV-PBA apresentou alta de 0,29% no mês frente a meta de 1,15%. A partir das condições mundiais e domésticas do mês, os fundos de renda variável tiveram uma queda: Itaú FIC FIA BDR Nível 1 com -5,51%; BB FIC FIA Bolsa Asiáticas BDR Nível 1 com -5,06%; BB FIC FIA Quantitativo com -8,02%; Caixa FIC FIA Ações Livre com -3,02%; e Itaú FIC Private Multimercado SP500 com -8,62%.

Por fim, destaca-se que o portfólio está enquadrado de acordo com os limites estabelecidos pela Resolução CMN 4.963 e pela política de investimentos vigente.

É, em resumo, o relatório, passamos a conclusão.

3. CONCLUSÃO

Pelo exposto, observamos que o relatório foi muito bem elucidativo, servindo de parâmetro para lastrear nossa política de investimentos. Numa avaliação sucinta sobre os impactos do cenário econômico nacional e internacional em nosso portfólio, podemos destacar alguns aspectos relevantes extraídos de análises de órgãos de análise de mercado. No mês de abril, pudemos observar a contínua valorização do dólar contra as principais moedas do mundo em meio a diversas indicações do banco central norte-americano (Fed) de que a alta da taxa de juros deverá acelerar nos EUA para conter a escalada da inflação global. O índice DXY (dólar frente a uma cesta de moedas) subiu cerca de 5% em abril. O deflator das despesas de consumo pessoal (PCE) em março – medida de inflação preferida do Fed, teve alta de 6,6% nos doze meses até março, com aceleração em relação aos 6,3% de fevereiro. A inflação de salários, medida pelo Índice de Custo do Emprego, teve alta de 1,4% no primeiro trimestre de 2022 e representa maiores custos para empresas e maior demanda por consumo, o que pode significar que as pressões inflacionárias seguirão adiante.

O PIB dos Estados Unidos contraiu a uma taxa anualizada de 1,4% no 1º trimestre de 2022. No entanto, parte significativa da retração do PIB decorreu de fatores que provavelmente serão revertidos nos próximos trimestres, como queda de estoques. Tensões entre Rússia e Ucrânia permanecem no radar, tanto pelos riscos de escalada do conflito quanto pelas consequências econômicas. A guerra tem impacto direto nos preços das commodities, principalmente de energia (petróleo, gás natural) e agrícolas – a região do conflito é uma importante produtora de grãos e fertilizantes. A União Europeia planeja reduzir a dependência do gás natural russo em dois terços até o final do ano, mas enquanto isso, sofre com a inflação elevada: Na Zona do Euro, a inflação ao consumidor alcançou 7,5% em 12 meses na prévia de abril, recorde para a região. Xangai completa um mês de confinamento para conter a disseminação do Covid-19 e prejudica a dinâmica das cadeias produtivas globais à medida que restrições de circulação provocam atrasos em fretes internacionais e aumento de custos. A situação representa um risco adicional para a inflação global, prolongando o choque que já se

estende desde a primeira onda do Coronavírus e se agrava com a Guerra na Ucrânia. No Brasil, o IPCA-15 de abril subiu 1,73% no mês (acumulado em 12 meses de 12,03%), abaixo do consenso de mercado e da nossa projeção (1,84% e 1,89%, respectivamente). Apesar do resultado abaixo do esperado, os números revelam que a inflação continua alta e espalhada, sem sinais claros de alívio apesar do aperto monetário implementado pelo banco central. Seguimos acompanhando de perto o cenário econômico objetivando tomar as melhores decisões de investimentos. Ainda seguindo a tendência de alta dos últimos meses, nosso portfólio apresentou uma leve alta de 0,29% no mês, desta feita ainda um pouco distante da meta 1,15%, conforme dado extraído do comentário supramencionado. Destarte, entendemos que o relatório encaminhado atende aos requisitos formais, tendo em vista que não foram encontradas inconsistências nas análises, desta forma, cumprindo integralmente o seu papel de orientar nas melhores decisões de investimento. Diante disso, este Comitê opina pela aprovação do referido relatório.

É o parecer que segue para apreciação do Conselho Fiscal.

Paraopeba, 20 de maio de 2022,


ROSÂNGELA FERREIRA DA COSTA
JEAN MARCELL DE FREITAS SANTOS
JOSÉ MÁRCIO PIRES DE SOUSA

CONSELHO FISCAL:

